



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS

Carga Horária: 68

Turma FOII

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomofisiologia da voz. Modificações vocais ao longo da vida. O processo de desenvolvimento de uma disfonia. Classificação dos distúrbios vocais. Avaliação laringológica. Patologias laringeas benignas funcionais e organofuncionais. Disfonias psicogênicas, disfonias por paralisia de prega vocal, disfonias por refluxo gastroesofágico, disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Disfonias na criança e no idoso. Saúde Vocal.

I. Objetivos

Rever a anatomofisiologia da laringe.
Conceituar voz adaptada e disfonia;
Explorar as características vocais na infância, adolescência, idade adulta e senescência;
Identificar as patologias laringeas e os distúrbios vocais mais comumente vistos na clínica Fonoaudiológica;
Conhecer os Diagnósticos de Disfonias Funcionais, Organofuncionais e Orgânicas, bem como suas subdivisões.

II. Programa

ANATOMOFISIOLOGIA LARÍNGEA

CONCEITO DE VOZ NORMAL E CLASSIFICAÇÃO DAS DISFONIAS

Desenvolvimento ontogenético da voz

Voz do bebê, voz na infância, adolescência, vida adulta e senescência

Conceito de Voz Normal e Disfonia

Classificação do distúrbio vocal

PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS

DISFONIAS FUNCIONAIS

Conceito de disfonia funcional

Disfonias funcionais primárias

Por uso incorreto da voz

Disfonias funcionais secundárias

Por inaptações vocais

Inaptações anatômicas:

Desvios na proporção glótica

Alterações estruturais mínimas da cobertura das pregas vocais (cistos, sulcos, vasculodisgenesias, pontes de mucosa e microdiafragma laríngeo)

Inaptações funcionais:

Por incoordenação e por alterações mioelásticas

Disfonias funcionais por alterações psicogênicas

Formas clínicas definidas, alterações da muda vocal e volitivas.

DISFONIAS ORGANOFUNCIONAIS

Conceito de disfonias organofuncionais

Nódulos, Pólipo, Edema de Reinke, Úlcera de contato, Granuloma, Leucoplasia.

DISFONIAS ORGÂNICAS

Alterações congênitas de laringe

Laringomalácia, paralisia de prega vocal, estenose subglótica congênita, diafragma e atresia laringea, laringocele, cisto laríngeo congênito, tumores laríngeos: hemangioma laríngeo e papiloma.

Refluxo Gastroesofágico e Refluxo Laringofaríngeo

Fisiologia do refluxo gastroesofágico, considerações sobre a doença do refluxo gastroesofágico

Sintomas e sinais vocais e laríngeos da doença do refluxo gastroesofágico com manifestações laringofaríngeas, Diagnóstico da doença do refluxo gastroesofágico

Tratamento do paciente com doença do refluxo gastroesofágico com manifestações laringofaríngeas.

Disfonias Neurológicas

Aspectos particulares das avaliações fonoaudiológica e laringológica nas disfonias neurológicas,

Transtornos vocais neurológicos:

Relativamente constantes, Flutuantes arrítmicos, Flutuantes rítmicos, Paroxísticos, Por perda de controle volitivo.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais;

Aulas com metodologias ativas;

Dinâmicas de discussão de casos;

Dinâmicas de grupo, por meio de leituras, interpretação e discussão de textos.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS
Turma	FOI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Metodologia de trabalho

Para a realização das atividades serão utilizados:

- Textos e livros físicos e online referentes à temática prevista;
- Vídeos sobre o contexto a ser abordado;
- Artigos científicos que estejam relacionados ao tema da aula;
- Links de sites relacionados ao assunto proposto.

Tecnologias utilizadas

- E-mail
- WhatsApp
- Facebook e Instagram
- PodCast

IV. Formas de Avaliação

De acordo com as atividades propostas poderão ser realizadas: avaliação diagnóstica, formativa e somativa do desempenho dos alunos, verificando aspectos relevantes do processo de ensino e aprendizagem. Serão consideradas, de acordo com as propostas para cada tema, as seguintes situações:

- Aulas expositivas e/ou dialogadas: participação, assiduidade e engajamento;
- Atividades escritas e/ou audiovisuais: engajamento, entrega nos prazos estipulados, capacidade de compreensão e análise dos conceitos abordados e posicionamento crítico-reflexivo. Neste caso respostas copiadas literalmente de livros, artigos ou trabalhos entregues com trechos iguais serão considerados "plágio" e terão a avaliação prejudicada em seu conceito;
- Elaboração de seminários pré-programados: clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição. Utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina;
- Provas dissertativas e/ou objetivas;
- Trabalhos/Dinâmicas em grupo, apresentação, análise crítica, utilização de recursos audiovisuais.
- Autoavaliação do aluno.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de seminário ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinada pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.

A recuperação da nota ocorrerá pela média da primeira avaliação com a nota da avaliação de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- BEHLAU M. & PONTES P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.
BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Complementar

- ASSENÇIO-FERREIRA VJ. Neurologia e fonoaudiologia. São Paulo: Editora Pulso, 2003.
BEHLAU M, GIELLOW I, CARVALHO VA, JARDIM DM, GANDRA, LPF, ANDRADE MV. Laringectomizado. Informações básicas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
CARVALHO V, BARBOSA, EA. Fononologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
MACHADO A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2000.
MURDOCH BE. Disartria. Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.
KUHLL IA. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter. 1996.
LOPES FILHO O. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 1994.
LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997.
LOPES, L.; MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidade em voz clínica. 1. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.
MARCHESAN I, SILVA HJ, TOMÉ MC. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. ROCA, 2014.
Artigos científicos atuais sobre os temas a serem abordados em sala de aula.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 21/06/2023